

Artista galesa, que marcou a história da música com sucessos como 'Total Eclipse of the Heart' e 'Holding Out for a Hero', morreu após complicações de um tratamento de saúde iniciado em maio

Bonnie Tyler não completou a recuperação de uma cirurgia nas cordas vocais e ficou com uma rouquidão permanente, que acabou tornando sua marca registrada

Morre Bonnie Tyler, aos 75

AFFONSO NUNES

A cantora galesa Bonnie Tyler, conhecida mundialmente pelos sucessos "Total Eclipse of the Heart", "Heartache" e "Holding Out for a Hero", morreu aos 75 anos. A informação foi confirmada por meio de um comunicado divulgado no site oficial da artista. Ela estava internada em um hospital de Portugal desde maio, após passar por uma cirurgia intestinal de emergência.

Segundo a nota publicada por sua equipe, Bonnie Tyler morreu na noite de quarta-feira (8), em decorrência da doença que vinha tratando nas últimas semanas.

"A família e a equipe de Bonnie estão desoladas ao anunciar que ela faleceu inesperadamente na noite passada, em um hospital em Portugal, em decorrência da doença pela qual estava sendo tratada", informou o comunicado oficial.

A equipe também pediu respeito ao momento vivido pelos familiares. "Emitiremos um novo comunicado em breve, mas, por enquanto, pedimos privacidade para lidar com esta tragédia", concluiu a nota.

Nascida como Gaynor Hopkins, em 8

de junho de 1951, no País de Gales, Bonnie Tyler iniciou sua trajetória artística interpretando músicas de country rock e rock. O rumo da carreira mudou em 1977, quando passou por uma cirurgia para retirar nódulos nas cordas vocais.

Após o procedimento, a cantora não seguiu integralmente o período recomendado de repouso vocal e desenvolveu uma rouquidão permanente. A característica acabou se transformando em uma de suas principais marcas, tornando sua voz facilmente reconhecida pelo público. As comparações com o astro escocês Rod Stewart, cantor de timbre rouco, eram inevitáveis.

Embora já acumulasse sucesso na Europa, foi em 1983 que Bonnie Tyler conquistou projeção internacional com "Total Eclipse of the Heart". A canção vendeu na ocasião mais de 6 milhões de cópias e alcançou o primeiro lugar na Billboard Hot 100, nos Estados Unidos, e consolidou a artista como um dos grandes nomes da música pop da década, rendendo a ela indicação ao Grammy.

O êxito também lhe garantiu feitos históricos no Reino Unido, incluindo o posto de primeira cantora galesa a alcançar o topo da parada de singles

britânica e a primeira artista britânica a estreiar um álbum diretamente na liderança do ranking de discos.

No ano seguinte, Bonnie voltou às paradas com "Holding Out for a Hero", faixa que integrou a trilha sonora do filme Footloose (1984). Décadas depois, a música ganhou novo impulso ao fazer parte da trilha de Shrek 2 (2004), tornando-se um clássico conhecido por diferentes gerações.

Mais de quatro décadas após seu lançamento, "Total Eclipse of the Heart" voltou a fazer história. Em janeiro deste ano, a música ultrapassou 1 bilhão de reproduções no Spotify, entrando para o seleto Billions Club — grupo reservado às faixas que atingiram esse patamar na plataforma.

Mas o sucesso de Bonnie Tyler no streaming vai muito além de um único hit. Antes de sua morte, a cantora acumulava cerca de 17,5 milhões de ouvintes mensais e 2,6 milhões de seguidores no Spotify. Segundo dados divulgados pela plataforma no início deste ano, o catálogo da artista gerou US\$ 2,7 milhões em pagamentos a detentores de direitos autorais nos últimos dois anos.

A fortuna da cantora era estimada em

US\$ 40 milhões pelo site especializado Celebrity Net Worth. Seu patrimônio foi construído com vendas de discos, turnês e a exploração comercial de um catálogo que seguiu gerando receitas décadas após seus maiores sucessos.

Outro clássico de sua carreira, "It's a Heartache", também ultrapassou a marca de 6 milhões de cópias vendidas. Lançada em 1977, a música alcançou o terceiro lugar na Billboard Hot 100.

Ao longo da trajetória, Bonnie Tyler recebeu três indicações ao Grammy, representou o Reino Unido no Eurovision em 2013 e foi condecorada como membro da Ordem do Império Britânico por seus serviços à música.

A cantora estava hospitalizada desde maio, quando precisou ser submetida a uma cirurgia intestinal de emergência. Durante o tratamento, Bonnie Tyler chegou a ser colocada em coma induzido, conforme informações divulgadas pela imprensa internacional.

Na ocasião, um porta-voz da artista pediu respeito ao momento enfrentado pela família e afirmou que todos esperavam por sua recuperação. Entretanto, o estado de saúde se agravou, culminando na morte confirmada pela equipe oficial.